

Cachorro mais antigo do mundo tem 15.800 anos, mas lacuna sombria permanece

Category: GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 26 de março de 2026



Os cães têm sido companheiros leais dos humanos desde que os tornamos nossos primeiros animais domesticados, descendendo há muito tempo dos lobos-cinzentos – embora o quando, onde e porquê exatos permaneçam sem resposta. Novas pesquisas genéticas estão agora oferecendo informações valiosas, incluindo a identificação do cão mais antigo conhecido, datado de 15.800 anos atrás.

Este cão, conhecido a partir de ossos encontrados no sítio arqueológico de Pinarbasi, na Turquia, usado por antigos caçadores-coletores humanos, é cerca de 5.000 anos mais antigo do que o canino mais antigo conhecido e geneticamente confirmado anteriormente, disseram os pesquisadores.

A datação do cão de Pinarbasi e de vários outros quase tão antigos identificados em outros sítios arqueológicos da Europa demonstra que os cães já eram amplamente distribuídos e parte integrante da cultura humana milênios antes do advento da agricultura, afirmaram os pesquisadores.

As novas descobertas foram apresentadas em dois artigos científicos publicados nesta quarta-feira (25) na revista Nature.

William Marsh, pesquisador de pós-doutorado no Laboratório de Genômica Antiga do Instituto Francis Crick em Londres e coautor principal de um dos estudos, afirmou que as evidências de DNA sugerem que os cães estavam presentes em várias localidades da Eurásia Ocidental há 18.000 anos e já eram geneticamente bastante diferentes dos lobos.

“Supõe-se que as populações de cães e lobos tenham divergido muito antes, provavelmente antes do último máximo glacial (da Era do Gelo), ou seja, antes de 24.000 anos atrás. Embora, ainda haja um alto grau de incerteza”, disse Marsh.

O cão, descendente de uma antiga população de lobos distinta dos lobos modernos, foi o primeiro animal domesticado pelo ser humano, seguido posteriormente por animais como cabras, ovelhas, gado e gatos .

“Os cães estiveram ao nosso lado enquanto os humanos passavam por grandes transições de estilo de vida e sociedades complexas surgiam”, disse o geneticista Anders Bergström, da Universidade de East Anglia, na Inglaterra, principal autor do outro estudo .

“Acho interessante também que, ao contrário da maioria dos outros animais domesticados, os cães nem sempre têm funções ou propósitos muito bem definidos para os humanos. Talvez seu papel principal seja, muitas vezes, simplesmente o de fazer companhia”, disse Bergström.

Bergström e sua equipe realizaram uma busca em larga escala pelos primeiros cães da Europa, utilizando um novo método para diferenciar geneticamente lobos e cães em 216 restos mortais antigos, com idades entre 46.000 e 2.000 anos, provenientes da Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha, Holanda, Escócia, Suécia, Suíça e Turquia. Este foi o maior estudo desse tipo já realizado.

Os pesquisadores conseguiram identificar 46 cães e 95 lobos. Como os esqueletos de cães e lobos eram muito semelhantes nos

estágios iniciais da domesticação canina, estudos genéticos são necessários para distingui-los em restos mortais antigos.

O cão mais antigo identificado pela equipe de Bergström data de 14.200 anos atrás e foi encontrado no sítio arqueológico da caverna de Kesslerloch, na Suíça. Constatou-se que os cães europeus mais antigos identificados neste estudo compartilham uma origem com cães da Ásia e do resto do mundo, demonstrando que essas diversas populações caninas não surgiram de eventos de domesticação distintos.

Mandíbula do cão da Caverna de Gough (14.300 anos) em vista lateral. Pode-se observar perfuração antrópica da fossa massetérica • The Trustees of the Natural History Museum, Londres

O cão Pinarbasi, identificado no estudo em que Marsh trabalhou, mostrou o quanto os cães eram valorizados pelos caçadores-coletores que os criavam.

“Em Pinarbasi, temos sepultamentos tanto de humanos quanto de cães, com os cães enterrados junto com os humanos”, disse Marsh.

Havia também evidências de que os habitantes de Pinarbasi alimentavam seus cães com peixe.

Este estudo identificou cinco cães que datam de entre 15.800 e 14.300 anos atrás, incluindo restos caninos da Caverna de Gough, perto de Cheddar, na Inglaterra.

“Na Caverna de Gough, encontramos vestígios de desmembramento e processamento de corpos humanos após a morte, incluindo canibalismo, como um comportamento funerário semelhante ao sepultamento. Modificações post-mortem similares, embora não necessariamente para consumo, foram encontradas nos restos mortais do cachorro”, disse Marsh.

Descobriu-se que os cães das cavernas de Pinarbasi e Gough são mais aparentados aos ancestrais das raças europeias e do

Oriente Médio atuais, como boxers e salukis, do que a raças árticas como os huskies siberianos.

Além de companhia, os cães ancestrais podem ter ajudado as pessoas na caça ou talvez servido como cães de guarda, uma espécie de sistema de alarme da Era do Gelo, segundo os pesquisadores. Ao contrário das muitas raças de cães exóticos que existem hoje, esses cães primitivos provavelmente ainda se assemelhavam bastante aos lobos dos quais descendiam, afirmaram.

“As questões de quando, onde e por que as pessoas domesticaram cães ainda permanecem em grande parte sem resposta”, disse Bergström. “Acreditamos que provavelmente aconteceu em algum lugar da Ásia, mas o local exato ainda precisa ser determinado.”

Fonte: cnnbrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/03/2026/10:23:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)